

MORHAN – ROMPENDO BARREIRAS DA INVISIBILIDADE CONSTRUINDO CAMINHOS PARA CIDADANIA EM ANTONIO DIOGO REDENÇÃO CEARÁ

Maria do Socorro Mendes de Vasconcelos¹, Roberto Kennedy Gomes Franco²

RESUMO

A proposta é apresentar a reflexão inicial parte da tese do Mestrado Interdisciplinar em Humanidades. Com o objetivo de compreender os sentimentos e vivências do ex-hanseniano, experiência com a doença, a forma de superação em busca da visibilidade como cidadão de direitos, repercussões sobre as relações pessoais e sociais, as implicações em seus projetos de vida e sentimentos, organizados formalmente no Movimento de Reintegração das Pessoas Atingidas pela Hanseníase em Antonio Diogo Redenção Ceará - MORHAN. Fundado em 1981 nacionalmente, no Ceará o primeiro núcleo será instalado em 1983. Conhecer como o MORHAN vem responder a demanda de organização desses grupos excluídos que reivindicam voz e reparação dos danos em sua vida pelo isolamento, e cerceamento dos sonhos de uma vida produtiva e independente. A pesquisa será pautada na etnografia, apoiada na história de vida, com entrevistas. Serão consultados jornais e artigos da referida entidade, livros de atas, imagens, áudios, vídeos. Os hansenianos (leprosos), ao serem diagnosticados eram arrancados de sua comunidade, das famílias e trancafiados num local sem previsão de cura e alta. A clausura total durou pelo menos até 1950, quando com o advento da sulfona vislumbra-se a possibilidade de cura e alta médica. Somente em 1962, é estabelecido o tratamento ambulatorial e o não internamento compulsório, aos poucos os ex-hansenianos vão sentir necessidade de organização na luta contra o preconceito e as injustiças sofridas. A pesquisa abordará da década de 80 até 2017, Inclui aspectos históricos, culturais, econômicos, tomando como referência o ponto de vista do grupo pesquisado, ancoradas nas bibliografias já produzidas sobre a temática saúde, doença, formas de contágio, representações sociais da cura, organização social, considerando-os sujeitos, portadores de macro e micro histórias, o corpo como objeto biopolítico e passível de sanções na sociedade que lhe impõe comportamentos e crenças.

Palavras-chave: Lepra. Hanseníase. MORHAN. Movimento social.

¹Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, aluna Mestrado Interdisciplinar em Humanidades, e-mail: sosmendes@yahoo.com.br

²Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, orientador Mestrado Interdisciplinar em Humanidades, e-mail: robertokennedy@unilab.edu.br